

*Ata da 24ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 09 de agosto de 2012.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial para discutir o **Sistema Público de Assistência Técnica e Extensão Rural na Bahia**, proposta pelo Deputado Marcelino Galo. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Eduardo Salles, Secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI), representando o Governador Jaques Wagner; Elionaldo de Faro Teles, Diretor-Presidente da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA); Wellington Resende, Delegado Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Kleilton Pereira, Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Social, representando a Secretária Mara Moraes; Manoel Saraiva Marques, Coordenador de Pesquisa e Extensão Rural da Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e do Setor Público Agrícola do Brasil (FASER); Décio Ferreira Amorim, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Área Agrícola do Estado da Bahia (SINTAGRI); José Augusto da Silva Brito, Diretor de Imprensa e Divulgação do SINTAGRI; Domingo Aroldo, Diretor da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMPRAPA); Eduardo Rode, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA). O Deputado Marcelino Galo destacou a relevância dos temas abordados na Sessão, oportunidade em que prestou homenagem aos profissionais do segmento. Ressaltou a importância dos serviços prestados pela assistência técnica, especialmente para as pequenas propriedades, e explicou que esta atividade, desenvolvida por órgãos como a Empraba e a EBDA, é fundamental para incrementar a produção, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população rural e urbana. Demonstrou confiança na aplicação da Lei de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), sancionada em 2010 pelo então Presidente Lula, avaliando que irá garantir as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável dos pequenos produtores, e informou que foi o relator da lei estadual que instituiu o Programa e Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural Pública (Proater e Peater). Encerrou destacando a necessidade de discutir o funcionamento do sistema e a implantação da ATER, através da EBDA e das entidades não governamentais. O Sr. Décio Ferreira Amorim apresentou um relato histórico da formação da EBDA, fundada em 1991. Comentou sobre a crise que atingiu o órgão, com graves consequências para a agricultura baiana, e avaliou que a empresa sofreu uma operação de desmonte no passado, história que se repete

no atual Governo. Apresentou vários argumentos para sustentar a sua declaração, e ressaltou a importância de debater a situação dos profissionais responsáveis pela assistência técnica, ampliando o número de trabalhadores, bem como melhorando as condições de trabalho do atual quadro de servidores. Considerou que se torna impossível a agricultura baiana conviver com a atual realidade, especialmente os agricultores familiares, que necessitam de apoio técnico e financeiro do Governo, e concluiu afirmando que a defesa da EBDA é a defesa dos agricultores familiares baianos. O Sr. Presidente registrou a presença de autoridades, lideranças políticas e representantes da sociedade civil. O Sr. José Augusto Brito apresentou dados do anuário estatístico elaborado pelo Banco Central referente ao período 2001/2011, acerca dos contratos de créditos rurais realizados no Brasil, bem como o número de propriedades rurais em todas as regiões do país. Comentou que a Bahia apresentou um decréscimo na contratação de novos créditos, situação que reforça a gravidade nesse segmento, apesar do Estado apresentar o maior número de agricultores familiares. Teceu considerações sobre o Plano Safra 2012/2013 do PRONAF, relatou os problemas existentes no projeto, e considerou que se faz necessário a ampliação da EBDA e da assistência técnica, como forma de combater os prejuízos na agricultura e na pecuária. O Sr. Manoel Saraiva se solidarizou ao movimento dos trabalhadores da extensão rural da Bahia, e afirmou que a FASER nos 28 anos de existência tem procurado ser a voz desse segmento no Brasil, reivindicando ações, direitos e conquistas, especialmente para a agricultura familiar brasileira. Relatou que o órgão esteve presente em todos os movimentos ligados aos pequenos produtores, e reforçou a importância do setor, que produz 70% dos alimentos da mesa dos brasileiros, e que por muitas vezes sofrem pela ausência de políticas públicas. Cobrou políticas de incentivo para o setor, bem como a reestruturação da EBDA, visto que os problemas da empresa perduram há mais de dez anos, e destacou a importância do trabalho do extensionista. Teceu considerações sobre a ATER, importante para os pequenos agricultores, e finalizou avaliando que o homem do campo precisa de ações e políticas públicas. O Secretário Eduardo Salles apresentou dados acerca da agropecuária baiana, setor que apresenta grande crescimento econômico no Estado. Comentou sobre os problemas da EBDA, ressaltou a importância da empresa, e lembrou que o Governador Jaques Wagner encontrou o órgão completamente sucateado, contudo tem empreendido ações, as quais passou a relatar, que tem por objetivo recuperar a empresa e melhorar as condições salariais dos servidores. Defendeu novas contratações para a EBDA através do Reda e das chamadas públicas, como forma de manter um quadro mínimo necessário para atender parte dos agricultores familiares, e reconheceu a importância de colaboração entre todos os órgãos públicos e privados ligados ao segmento. Mencionou as ações da Secretaria de Agricultura destinadas a promover melhorias no setor da agricultura familiar, e encerrou

externando o desejo de que possa contribuir com o Governo, visando reduzir os problemas da EBDA. O Sr. Wellington Cunha reafirmou a importância da ATER para articular o conjunto de políticas destinadas ao meio rural, tratou sobre o passivo ambiental e rural herdado dos governos passados, e considerou que o Governo Lula implementou um novo modelo de desenvolvimento para o país, com continuidade na gestão da Presidenta Dilma Rousseff. Avaliou que o grande desafio do Brasil sem miséria, é avançar nos diversos setores, respeitando as peculiaridades inerentes a cada um, e teceu considerações sobre os problemas da agricultura familiar, ressaltando a necessidade de capacitar os pequenos agricultores, com vistas a terem acesso às políticas públicas e ao crédito, contando com o apoio da assistência técnica. Por fim, enfatizou a importância de os setores públicos e privados atuarem em conjunto, no sentido de continuar avançando na agricultura familiar, um segmento da sociedade que sofreu exclusão produtiva ao longo da história. O Sr. Domingo Aroldo relatou o empenho da Embrapa em auxiliar na reconstrução da extensão rural em nível federal, e mencionou os investimentos realizados pela empresa em tecnologia e pesquisa, importantes para incrementar o desenvolvimento do campo. Considerou que as reivindicações dos servidores da EBDA são justas, e ponderou que há interesse por parte do Governo e dos órgãos ligados ao setor agropecuário, em avançar nas questões funcionais. O Sr. Eduardo Rode colocou o CREA à disposição para auxiliar nas negociações entre o Governo e os servidores da categoria, e considerou o momento oportuno para a realização das discussões em torno das questões funcionais. A Sra. Argentina Gonçalves Lopes, Presidenta da Associação dos Funcionários do INCRA, agradeceu a oportunidade de participar desta Sessão, defendeu a importância da assistência técnica para a reforma agrária, e ressaltou a relevância dos órgãos relacionados ao setor da agropecuária. Por fim, informou que os funcionários do INCRA se encontram em greve desde o dia 26 de junho, reivindicando melhores salários, com o objetivo de prestar serviços de melhor qualidade, especialmente para a agricultura familiar. O Sr. Elinaldo Teles informou que é funcionário de carreira da EBDA, garantiu que tem mantido bom entendimento com o Sindicato, e ponderou que deve haver compreensão entre as partes, por conta da complexidade da situação da empresa. Considerou necessária a realização de concurso público, defendeu a contratação através do Reda, e defendeu ainda o Programa de Demissões Voluntárias (PDV), posto que há funcionários na empresa que não têm mais condições físicas para desempenhar as funções. Teceu considerações sobre a importância da empresa para a agropecuária, e apresentou um diagnóstico da atual situação da EBDA, reportando-se com mais ênfase às questões funcionais. Cobrou maiores recursos por parte do Governo Federal, e acenou com previsão de aporte financeiro na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o período 2012/2014. Ponderou sobre a necessidade de se discutir o tipo de assistência técnica para cada região

do Estado, e finalizou afirmando que a EBDA não foi extinta na Bahia por conta do empenho dos funcionários da empresa. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -